

1971

Lettre du Père Lourenço André au Préfet Apostolique du Congo — (4-XII-1928)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol5>

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1971). Lettre du Père Lourenço André au Préfet Apostolique du Congo. In *Angola: 1904-1967*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1928 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in *Angola:1904-1967* by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU PÈRE LOURENÇO ANDRÉ
AU PRÉFET APOSTOLIQUE DU CONGO

(4-XII-1928)

SOMMIARE — *Le problème de l'acceptation de la mission de S. Salvador. — Nouvelles missions en projet dans la Lunda.*

Luanda, 4/XII/28

Monsenhor

.....

Não sei se de Portugal já lhe escreveram a respeito de S. Salvador; o certo é que as circunstâncias impõem-se, e temos de tomar uma resolução. O Sr. P.^o Daniel ⁽¹⁾ está aqui, mais morto do que vivo, não sei que se possa levar mais longe a dedicação e o espírito de sacrifício, mas o certo é que o homem não pode mais, parece um cadáver ambulante, os médicos dizem que já não tem cura por ser tarde de mais: está a ver se ganha um pouco de forças para ir arrumar as coisas, para fazer a entrega; o outro padre que lá está, também está doente, neurasténico ao último ponto, e além disso não tem cabeça para dirigir a missão; ora não se pode sequer pensar em abandonar a missão, estão lá as irmãs, e além disso seria um crime religiosa e politicamente falando; os Protestantes estão ao

(1) L'Abbé Daniel Simões Ladeiras, missionnaire du clergé séculier au Congo de 1902-1913 et de 1922-1929. L'Abbé Daniel est décédé à S. Salvador le 4 Mai 1929 avec 50 ans. Il était originaire de Cernache do Bonjardim.

lado, paredes meias e ficariam senhores do terreno, a missão tem um passado histórico que é preciso tomar em consideração: portanto nós temos de fazer um sacrifício. //

O Sr. Cónego ⁽²⁾ já me disse que se de Portugal não vier qualquer solução, temos de resolver o caso aqui, e ele já me falou no P.^o Pintassilgo, com mais um dos novos, português, porque não convém mandar para lá estrangeiros: e require-se um com prática das missões. Seria também de toda a conveniência que pudessem passar um mês juntos, pelo menos. O Sr. P.^o Daniel tem uma influência muito grande perante os brancos e os pretos, influência adquirida, não com palavras balofas, como sucede com muitos outros, mas pela sua dedicação e bondade, que são admiráveis.

Por conseguinte vá lá combinando as coisas o mais depressa possível, porque o padre, se não morrer antes, o que é muito possível, terá de retirar em Março. Eu já escrevi nesse sentido ao Sr. P.^o Correia ⁽³⁾ e ao Sr. P.^o Pinho ⁽⁴⁾; o Sr. Dr. Cunha andava a insistir há já um certo tempo, de modo que não sei o que resolverão por lá; é de esperar que cheguem a uma conclusão e que lhe mandem alguém.

O Sr. P.^o Cardona ⁽⁵⁾ também se vê agora forçado a fundar uma missão na Lunda, sem pessoal para isso; deve para lá ter partido ontem com o padre Brendel ⁽⁶⁾ a escolher o local, juntamente com o Sr. Governador do Distrito, que foi quem mais trabalhou para isso; e para o ano terá de se fundar outra no Saurimo, para combater a propaganda que os Belgas por lá

⁽²⁾ Le Chanoine M. Alves da Cunha, vicaire capitulaire.

⁽³⁾ Joaquim Alves Correia, procureur des missions spiritaines à Lisbonne.

⁽⁴⁾ Moisés Alves de Pinho provincial des Pères du Saint-Esprit.

⁽⁵⁾ João Mendes Cardona, supérieur principal et vicaire général de Malanje.

⁽⁶⁾ Jacques Brendel, missionnaire de la Lunda.

fazem, e que é muito mal vista por todos, principalmente pelas autoridades; e como sabe, eles cobizam S. Salvador e todo o Distrito. Temos de fazer das tripas coração, como se diz, e andar para a frente, que não é tempo de ficar parados.

.....

De V. Rev.^a

Muito dedicado em N. S.

P.^o Lourenço André

AML — *Document autographe.*